



Depois do nascimento da RPD, ocorrido no passado mês de Março, entra-se na fase crucial da vida desta revista. É a partir deste número que a RPD se irá desenvolver e crescer em ritmo que se deseja de cruzeiro, sem sobressaltos de maior a caminho da maturidade e com a qualidade ambicionada. Procuraremos cobrir as várias áreas de interesse dos diversos profissionais de saúde que lidam com a Diabetes no nosso país. Neste número, saudamos a presença de artigos originais e de interesse evidente tendo como primeiros autores uma nutricionista (estudando o efeito da introdução de estanoís e das nozes num regime alimentar na Diabetes), uma enfermeira educadora (a motivação e a sua influencia na autogestão da diabetes) e um médico endocrinologista (o papel da monitorização contínua da glucose). É com grande satisfação que publicamos uma revisão muito interessante acerca do bloqueio do sistema renina-angiotensina-aldosterona na nefropatia diabética vinda de um grupo prestigiado de Nefrologia e uma outra revisão muito actual da insulinoterapia na Diabetes tipo 2 feita por essa personalidade da Diabetologia nacional, sempre activo na pesquisa de conhecimentos actualizados que é o Dr. Almeida Ruas. É um artigo que aborda uma temática muito actual e discutida onde não existe consenso, as opiniões divergem mas onde uma visão como a defendida pelo Dr. Ruas tem vindo a ganhar crescentes apoiantes com base em diversos estudos recentes. Também polémica e nada consensual são a definição e os critérios diagnósticos da Anomalia da Glicemia em Jejum discutida com base na tomada de posição do grupo de Estudos Europeus de Epidemiologia da Diabetes. Abre-se, assim, na RPD um espaço que gostaríamos de ver consolidado dando voz a opiniões e a debates acerca de diversos aspectos clínicos, e não só, relativos à Diabetes.

Mais consensual é a importância da Educação Terapêutica na Diabetes e, sendo assim, dá-se conta do que de mais importante ocorreu durante o primeiro Congresso de Educação Terapêutica realizado em Florença. Também não menos consensual é o valor enorme da existência de Programas Nacionais de Prevenção e Controlo da Diabetes como o que está em curso na Finlândia e daí aproveitarmos a presença da Sra. Etu-Seppala no 7º Congresso da SPD para a entrevistarmos.

Mantêm-se as páginas referente às notícias e revistas internacionais e nacionais e a página da SPD onde se referenciam os prémios e bolsas atribuídas pela SPD no ano transacto e referentes aos melhores trabalhos apresentados durante o último Congresso.

Como última palavra deste editorial, reafirmamos que contamos convosco para fazer desta Revista um elo de ligação e comunicação entre todos os sócios da SPD divulgando os vossos trabalhos na área da Diabetologia.

Dr. Rui Duarte

P. S.

Os mais atentos repararão que repetimos neste número o artigo da Enf. Lurdes Serrabulho por este ter saído incompleto no nº1 da RPD. À autora e leitores pedimos desculpa.

Tropeções de quem dá os primeiros passos....